

AGIR LAMEGO

ANEXO

Exercício 2017

10/12

ANEXO

1. – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

AGIR Lamego – Associação de Gerações, inovação e Requalificação de Lamego

1.2. Sede

R. Afonso Albuquerque Bl. 9 Lj A Urb. Paraíso

5100-109 Lamego

1.3. NIPC

509192432

1.4. Natureza da Actividade

A Associação está registada desde 09/02/2010 na Direcção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como fim o exercício da acção social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal, diversas actividades de apoio à terceira idade, invalidez e, em geral, a toda a população necessitada, proporcionando-lhe qualidade de vida.

1.5. Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade euro.

1.6. Arredondamento: 0,00 €

1.7. Fundo Social: 0,00 €

1.8. Data: 31 de Dezembro de 2017

2. – Referencial Contabilístico

2.1 – A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo de acordo com as NCRF-ESNL, aprovadas pelo DL 36-A/2011, republicado pelo DL 98/2016.

2.2 – As políticas contabilísticas apresentadas foram utilizadas de modo a, as demonstrações financeiras sejam comparáveis com o exercício anterior, apresentarem uma realidade fiável, consistente e estima-se serem acessíveis a todos os interessados.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do custo.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício.

3.2. – Outras políticas Contabilísticas:

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos Tangíveis adquiridos encontram -se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

d) Locações

Na instituição não se encontra qualquer ativo abrangido por contratos de locações.

e) Contas a Receber e a pagar.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos débitos em conta corrente, na data do balanço.

f) Réditos e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes facturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do justo valor.

Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

g) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

Não se perspectiva uma gestão do risco. A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os seus compromissos.

3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o exercício de 2017, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, aplicou-se o normativo NCRF-ESNL.

4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;

4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;

4.3. – Não foram detectados erros relativamente ao período anterior.

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações

- Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.
- O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mob. E Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

No ano de 2017 verificou-se o aumento de 47,99 € na rubrica de equipamento administrativo relativo a aquisição de uma impressora multifunções, como pode ser verificado no quadro abaixo:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis			
Descrição	Conta	2017	2016
Activos Fixos Tangíveis	43	140.619,00	140.571,01
Terrenos e Recursos Naturais	43.1	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	43.2	63.848,35	63.848,35
Equipamento Básico	43.3	1.051,61	1.051,61
Equipamento de Transporte	43.4	64.270,00	64.270,00
Equipamento Administrativo	43.5	147,99	100,00
Mob. E Equipamento Social	43.6		
Outros Activos Fixos Tangíveis	43.7	11.301,05	11.301,05

5.2. – Não se verificam restrições de titularidade e Ativos fixos tangíveis, dados como garantia de passivos;

6. Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis estão relacionados com os projetos de investimento, relacionados com licenças de construção de edifício, com uma vida útil limitada, a serem depreciados a uma taxa de 33,33%.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Ativos Intangíveis			
Descrição	Conta	2017	2016
Activos Intangíveis	44	811,67	811,67

O método de amortização usado é o método da linha recta.

7. Locações:

7.1 — Não existem registos no balanço relativos a ativos em locações financeiras.

8. Custo de empréstimos Obtidos

8.1 O Financiamento foi reconhecido no passivo pelo seu custo.

- a) O custo do empréstimo obtido corresponde com fiabilidade ao valor em débito. O custo do empréstimo compreende as amortizações e respectivos juros do empréstimo obtido.
- b) Os empréstimos bancários tratam-se de uma obrigação presente e encontram-se a ser amortizados através de uma prestação mensal / ou trimestral conforme o contrato de empréstimo.
- c) Os Financiamentos são reconhecidos no passivo pelo custo, com fiabilidade.

12

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Financiamentos Obtidos			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Financiamentos Obtidos	25		
Empréstimos Bancários - corrente	25.1.1.1.1	31.485,45	16.822,42
Banif/Totta cartao credito		390,93	603,01
C.C.A.M. - Emp. 924727		7.820,03	7.460,00
C.C.A.M. - Emp. P.P. REG 257086		4.166,64	4.166,64
CARTAO CREDITO C.C.A.M.		240,71	426,13
C.C.A.M. -Emp. 161246		4.166,64	4.166,64
C.C.A.M conta caucionada		10.000,00	0,00
Empréstimo do totta-717096		4.700,50	0,00
Total - corrente		31.485,45	16.822,42
Empréstimos Bancários -não corrente	25.1.1.1.2	53.557,80	74.721,72
Banif conta caucionada		0,00	15.000,00
C.C.A.M. - Emp. 924727		19.299,80	27.429,94
C.C.A.M. - Emp. P.P. REG 257086		8.333,44	12.500,08
C.C.A.M. -Emp. 161246		15.625,06	19.791,70
Empréstimo do totta-717096		10.299,50	15.000,00
Total -não corrente		53.557,80	74.721,72
Total		85.043,25	91.544,14

9. Inventários:

9.1 — O inventário existente à data do balanço foi valorizado ao seu custo de aquisição.

10. Rédito:

10.1 - O rédito das vendas e das prestações de serviços foi mensurado com fiabilidade ao custo historico da retribuição recebida ou a receber.

Os rendimentos e ganhos obtidos em 2017, perfizeram um total de 136.707,65 € distribuídos pelas rubricas do quadro discriminativo que se apresenta de seguida, verificou-se na sua globalidade um ligeiro aumento no valor de 3.862,73 €, correspondente a uma percentagem de 2,91 % relativamente ao exercício do ano anterior.

- a) 72 – Prestação de serviços – Ligeira diminuição dos rendimentos, no valor de aproximadamente 4.781,75 €;
- b) 75 – Subsídio à exploração – Relativamente aos subsídios faz-se referência no ponto 12.

c) 78 – Outros rendimentos

Nesta rubrica estão mensurados os donativos recebidos, os descontos de pronto pagamento concedidos à instituição pelos seus fornecedores, assim como a percentagem dos subsídios associados aos ativos que estão a ser depreciados.

d) Juros, dividendos e outros similares

Não se aplica

e) Dividendos

Não se aplica

Decomposição dos rendimentos e ganhos			
Descrição	Conta	2017	2016
Rendimentos e Ganhos			
Prestações de Serviços:	72	88.336,75	93.118,50
Mensalidades		85.210,75	88.615,50
Refeições		0,00	468,00
Encargos		2.274,00	2.380,00
Quotas		445,00	805,00
Outros serviços		407,00	850,00
Subsídios à Exploração	75	7.066,69	1.282,75
I.S.S.S.		1.263,96	0,00
Subsídios de Outras Entidades - IEFP		5.802,73	1.282,75
Ganhos por aumento de justo valor	77	0,00	0,26
Outros Rendimentos e Ganhos	78	41.304,21	38.443,41
Total de rendimentos e ganhos		136.707,65	132.844,92

11 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Não se aplica.

12 - Subsídios do governo e apoios do governo

a) Subsídios não reembolsáveis.

Os subsídios contabilizados na conta 59.3 estão associados com ativos (obras do edifício, viaturas), estando os mesmos a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações das obras às quais os mesmos dizem respeito.

b) Subsídios à exploração

Os subsídios recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se aos subsídios e apoios do Governo, para compensação de gastos ou perdas à exploração.

Esses subsídios referem-se nomeadamente ao recebimento por parte do IEFP para assegurar uma rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos com pessoal.

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

14 - Impostos sobre o rendimento

14.1 - Estado e outros entes Públicos

A conta do Estado e outros entes públicos, em 31 de Dezembro de 2017, é decomposta da forma que passamos a descrever:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Estado e outros entes Públicos	24		
Activos			
Imp/ S/ Valor Acrescentado	24.3	525,07	438,75
Total Activo		525,07	438,75
Passivos			
Retenção Imp. s/ o rendimento	24.2	14,00	14,00
Contribuições p/ Segurança Social	24.5	849,44	873,83
FCT/FGCT	24.7	15,60	15,90
Total Passivo		879,04	903,73
Total de Estado e Outros - Líquido		-353,97	-464,98

- **24.3 -Imposto sobre o valor acrescentado.** - Nesta rubrica encontra-se contabilizado o valor do pedido de reembolso de IVA, nomeadamente o valor do IVA dos géneros alimentares.
- **24.2 - Imposto sobre o rendimento** - Inclui as retenções sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários).
- **24.5- Contribuições para a segurança social,** inclui as contribuições da segurança social de Dezembro de 2017.

- 24.7-Contribuições para o FCT/FGCT - Inclui as contribuições para o fundo de compensação salariais de Dezembro de 2017, reconhecidas no passivo pelo seu justo valor, relativo aos funcionários contratados.

14.2 – Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária

Em 31 de Dezembro de 2017, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao instituto da Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

15 - Instrumentos Financeiros

15.1 – Caixa e equivalentes de caixa

a) Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Caixa	11	29,78	1.927,12
Total de Caixa		29,78	1.927,12
Depósitos à ordem - BANIF 4617710	12	714,73	281,40
C.C.A.M. 87159		1.262,61	58,93
Total Dep. Ordem		1.977,34	340,33
Total de Depósitos Bancários		1.977,34	340,33

15.2 -Clientes, e outras dívidas de terceiros

Foram mensuradas ao custo da contraprestação recebida ou a receber, as mensalidades dos 26 utentes, nomeadamente, 11 utentes no centro de dia, e 15 utentes no apoio domiciliário.

15.2. - Fornecedores e outras dívidas a terceiros

A conta de fornecedores e de terceiros encontra-se mensurada pelo método do custo.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Fornecedores c/c	22	5.537,38	4.930,19
Total de Fornecedores		5.537,38	4.930,19

15.3. - Outras contas a receber e a pagar

As transacções são mensuradas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar".

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Dev. por Acréscimo de Gastos	27		
Subsídios do IEFP	27211	2.427,30	10.222,25
Donativos a Receber	27213	0,00	7.000,00
Acréscimo de Gastos - agua	27221	-82,12	-127,66
Acréscimo de Gastos - electricidade	27222	-424,18	-376,48
Acréscimo de Gastos - Rendas	27224	-6.600,00	-3.000,00
Dra. Marisabel Moutela	2781	-1.415,10	0,00
Joaquim José Moutela	2783	-1.000,00	0,00
Outros Devedores	2784	-10.535,00	-20.585,00
Maria Rosa Monteiro	2785	-17.200,00	0,00
Maria Adelaide Queirós Nery	2786	-8.500,00	-16.000,00
Total		-43.246,98	-9.154,23

- 27.2.1.1 – Subsídios a reconhecer do IEFP - reconhecimento do subsídio atribuído pelo IEFP , respeitante a programas de incentivo à criação de postos de trabalho, cujo pagamento so ocorreu em janeiro de 2018 mas o rendimento era relativo a 2017.
- 27.2.2 – Água a liquidar; E.D.P. a liquidar, Rendas a liquidar, estão reconhecidos gastos do mês de Dezembro, só liquidados em 2018.
- 27.2.2 – Água a liquidar; E.D.P. a liquidar, Rendas a liquidar, estão reconhecidos gastos do mês de Dezembro, só liquidados em 2018.
- 278- Outros devedores e credores, estão reconhecidos nesta rubrica os empréstimos concedidos a esta instituição por parte de outros credores, nomeadamente, Dra. Marisabel Moutela, Joaquim José Moutela, Maria Rosa Monteiro, Maria Adelaide Queirós Nery.

16 - Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o período foi de 8, repartidos pelos vários centros de custo consoante as necessidades da instituição.

123

17 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não se aplica.

18 - Outras informações

18.1 – Diferimentos

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Diferimentos	28		
Gastos a Reconhecer	2811	1.252,79	509,72
Seguros Pagos	28.1.1	1.252,79	509,72
Rendimentos a Reconhecer	2822	-109,00	-90,00
Quotas	28.2.2	-109,00	-90,00
Total de diferimentos		1.143,79	419,72

- 28.1.1 – Seguros pagos – Mensurados e reconhecidos os seguros relativos ao ano de 2018, liquidados em 2017.
- 28.2.2 – Rendimentos a reconhecer – Quotas recebidas em 2017 mas que são relativas ao exercício de 2018.

18.2 – Fundo Social

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
FUNDO SOCIAL	51		
Total			
Resultados Transitados	56	70.472,97	27.168,54
Total			
Outras variações no Capital Próprio	59		
Subsídios do PRODER	59.3.1	49.342,56	53.298,93
Total		119.815,53	80.467,47

- A variação verificada na conta de resultados transitados está relacionada com os resultados líquidos de períodos anteriores.
- Outras variações no capital próprio - Diminuição do valor destas contas, em virtude de ter sido reconhecido como rendimento a percentagem dos subsídios referentes ao período de 2017.

Os subsídios estão associados com ativos, estando a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações das obras às quais dizem respeito.

18.3 – Decomposição dos Gastos e Perdas:

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2017 perfizeram um total de 165.271,50 €, verificando-se uma diminuição 10.877,85 €, relativamente ao exercício anterior como se pode verificar.

Numa análise mais precisa ao quadro seguinte, comprova-se que a rubrica de gastos com o pessoal, sofreram uma diminuição significativa comparativamente com o exercício anterior.

Decomposição dos Gastos E perdas			
Descrição	Conta	2017	2016
Gastos e Perdas			
CMVMC	61	46.030,77	46.007,67
Fornecimento e Serviços Externos:	62	31.810,55	32.944,84
Gastos C/pessoal	63	70.422,93	76.450,10
Gastos de Depreciações e Amortizações	64	7.995,88	7.948,09
Outros Gastos e Perdas	68	2.653,72	6.227,12
Gastos e Perdas de Financiamento	69	6.357,65	6.571,53
Total		165.271,50	176.149,35

- a) **Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas** - Verificou-se um ligeiro aumento nesta rubrica em relação ao ano anterior.

Decomposição CMVMC			
Rubricas	Conta	2017	2016
CMVMC	61	46.030,77	46.007,67
Total		46.030,77	46.007,67

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos - verifica-se uma ligeira diminuição no valor de 1.134,29 € nomeadamente nas rubricas de energia/fluidos, (diminuição na rubrica de agua e electricidade).

b) **Gastos com Pessoal** – Na rubrica de Gastos com pessoal estão incluídos vencimentos, subsídios de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

A diminuição verificada refere-se ao despedimento de alguns funcionários e a contratação de duas novas funcionárias ao serviço da instituição, mas através de benefícios do centro de emprego.

Decomposição de Gastos com o pessoal			
Descrição	Conta	2017	2016
Remunerações Certas	63		
Remunerações Pessoal	63.2.1	60.212,73	62.417,67
Remunerações Adicionais	63.2.2	1.063,23	2.220,40
Indemnizações	63.4	0,00	3.000,00
Encargos sobre remunerações	63.5	8.115,83	8.244,86
Seguros	63.6	459,65	351,47
Outros custos com o pessoal	63.8	571,49	215,70
Total dos gastos com pessoal		70.422,93	76.450,10

c) **Depreciação** – comparativamente com o exercício de 2016, verificou-se um ligeiro aumento nesta rubrica, devendo-se ao fato de se ter adquirido uma impressora Hp e de a mesma ter sido sujeito a depreciação.

d) **Outros gastos e perdas** - Inclui o imposto de selo debitado pelas instituições bancárias, pagamento de taxas, e correcções de exercícios anteriores (isto é, documentos de 2016 que apenas chegaram a contabilidade depois da prestação de contas de 2016, designadamente facturas do fornecedor Isabel Sequeira).

e) **Gastos e Perdas de financiamento**

Inclui os juros financeiros pagos relacionados com o empréstimo bancário.

18.4 – Acontecimentos após a Data do Balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos com impacto que afectem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros fatores susceptíveis de modificar as contas apresentadas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição.

As demonstrações financeiras vão ser apresentadas para aprovação em reunião de Direção.

LAMEGO, 31 de Março de 2018

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2017

AGIR LAMEGO - ASS. DE GERACOES, INOVACAO E REQUALIFICACAO LA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

Data: 2017/12/31

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		88.336,75	93.118,50
Subsídios à exploração		7.066,69	1.282,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-46.030,77	-46.007,67
Fornecimento e serviços externos		-31.810,55	-32.944,84
Gastos com o pessoal		-70.422,93	-78.450,10
Aumentos/reduções de justo valor			0,26
Outros rendimentos		41.304,21	38.443,41
Outros gastos		-2.749,35	-8.634,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-14.385,95	-29.191,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.995,88	-7.948,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.381,83	-37.139,84
Juros e gastos similares suportados		-6.262,02	-6.164,59
Resultado antes de impostos		-28.563,85	-43.304,43
Resultado líquido do período		-28.563,85	-43.304,43

O CONT. CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Gendys

AGIR LAMEGO - IPSS

NIPC: 500 402 432

Reclusa
Rua Afonso Albuquerque, Bl. 9 - Lj. A
PARAÍSO • 5100-204 LAMEGO

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

AGIR LAMEGO - ASS. DE GERACOES, INOVACAO E REQUALIFICACAO
LA

Data: 2017/12/31

BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2017

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		102.146,39	109.959,97
Ativos intangíveis		405,74	541,05
Investimentos financeiros		1.602,11	1.478,51
		104.154,24	111.978,53
Ativo corrente			
Inventários		6.916,21	7.442,11
Estado e outros entes públicos		525,07	438,75
Outros créditos a receber		2.892,30	17.702,25
Diferimentos		1.252,79	509,72
Caixa e depósitos bancários		2.007,12	2.267,45
		13.593,49	28.360,28
Total do Ativo		117.747,73	140.338,81
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados		-70.472,97	-27.168,54
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		49.342,56	53.298,93
		-21.130,41	26.130,39
Resultado líquido do período		-28.563,85	-43.304,43
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		-49.694,26	-17.174,04
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		53.557,80	
		53.557,80	
Passivo corrente			
Fornecedores		5.537,38	4.930,19
Estado e outros entes públicos		879,04	903,73
Financiamentos obtidos		31.485,45	91.544,14
Diferimentos		109,00	90,00
Outros passivos correntes		75.873,32	60.044,79
		113.884,19	157.512,85
Total do Passivo		167.441,99	157.512,86
Total do capital próprio e do passivo		117.747,73	140.338,81

O CONT. CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Gendy

AGIR LAMEGO - IPSS

NIPC: 509 192 432

Rua Afonso Albuquerque, Bl. 9 - 1.º, A
PARAÍSO • 5100-204 LAMEGO

Araceli Ribeiro

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2017

Entidade: AGIR LAMEGO
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		123.381,59	126.124,50
Pagamentos a fornecedores		76.706,64	84.395,63
Pagamentos ao pessoal		60.261,66	77.077,82
Caixa gerada pelas operações		(13.586,71)	(35.348,95)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		26.356,51	10.261,78
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		12.769,80	(25.087,17)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		47,99	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		123,60	454,82
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(171,59)	(454,82)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			48.082,58
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		6.500,89	20.165,54
Juros e gastos similares		6.357,65	6.571,53
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(12.858,54)	21.345,51
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(260,33)	(4.196,48)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.267,45	6.463,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.007,12	2.267,45

O CONT. CERTIFICADO

Gendys

A DIREÇÃO

AGIR LAMEGO - IPSS

NIPC: 509 92 732

184 282 401 260

Rua Afonso Albuquerque, Bl. 9 - Lj. A
 PARAÍSO • 5100-204 LAMEGO

Frederico Albuquerque